

VIOLÊNCIA SEXUAL ENTRE PARES/CASAIS ADOLESCENTES NO CONTEXTO ACADÊMICO BRASILEIRO

Carla Margotti Mendonça da Silva¹, Lara Cristina B. da S. de Almeida², Kátia Alexandre³, Vera Márcia Marques Santos⁴

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia CEAD/UDESC - bolsista PROIP/UDESC

² Acadêmica do Curso de Pedagogia CEAD/UDESC - bolsista PIPES/UDESC

³ Pesquisadora Voluntária do Laboratório Educação e Sexualidade - LabEduSex CEAD/UDESC

⁴ Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância CEAD/UDESC –
veramarquessantos@gmail.com

Palavras-chave: Violência sexual, casais adolescentes, violência entre pares.

O texto em questão apresenta resultados e percepções preliminares sobre os estudos realizados no Brasil, da pesquisa já iniciada em Portugal sobre violências/*bullying* e violência sexual na escola. Replicada no Brasil a pesquisa visa desenvolver ações para mapear a incidência de agressões e *bullying* entre namorados/ficantes, casais jovens e adolescentes, com dezoito anos ou mais. Identificando, assim, se há indícios de violência sexual e ainda, a percepção por parte deste público, do papel da escola e do/a professor/a neste contexto, na sinalização da prevenção e na proteção das vítimas deste tipo de violência.

A etapa brasileira desta pesquisa transcultural, de cunho quanti/qualitativo, objetiva também, identificar, se for o caso, a “naturalização” do fenômeno da violência em diferentes situações do cotidiano humano, nomeadamente as violências e *bullying*, principalmente violência sexual “consentida” ou não, nos relacionamentos amorosos de casais jovens com idade igual ou superior a 18 anos, acadêmicos de diferentes universidades brasileiras, numa amostragem que envolve todas as regiões brasileiras.

O objeto desta pesquisa surge na trajetória acadêmico-profissional das pesquisadoras, no convívio e observação a grupos de jovens e adolescentes, considerando os fenômenos do *bullying* e violência sexual, observados nos diferentes relacionamentos dessa população, incluindo as relações amorosas: o ficar, namorar, curtir. Enfim, considerando-se desde os relacionamentos passageiros aos mais duradouros.

Dessa maneira, inicialmente realizamos uma primeira revisão de literatura referente a temática. Revisão esta que continua/continuará acontecendo durante toda a pesquisa, paralelo a isso, definimos e planejamos o contexto de sensibilização que antecede a coleta de dados. Enquanto aguardamos a aprovação pelo Comitê de Ética, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, lançamos mão dos Programas de Extensão do LabEduSex, ao qual estamos vinculadas, para desenvolvermos nosso trabalho de campo. Esta sensibilização tem ocorrido por

meio de oficinas presenciais, incluindo e-oficinas sobre a temática, para abrangência do público envolvido

Para a coleta de dados, lançamos mão do questionário semi-estruturado, com aplicação *online*, uma adaptação ao Questionário de Agressão entre Pares (*Bullying*) (QAP), utilizado por Fávero e Rodrigues em (2008) do Instituto Superior da Maia – ISMAI em Portugal, que resultou na versão do questionário, e com o qual estamos trabalhando, aqui identificado como: **Questionário Agressão e Bullying entre Pares (QABP)**, que foi encaminhado para alguns colaboradores e parceiros do LabEduSex, para a validação. Isso por considerarmos que a validação deste questionário em sua pré-testagem, nos permitirá perceber questões que possam truncar o retorno do questionário, por ocasião de sua aplicação ao público definitivo.

Destacamos alguns dados trazidos das respostas às questões do questionário nesta etapa de pré-testagem, onde nos chama a atenção o resultado das respostas a questão que trata do que gera o bullying, bem como a violência sexual e de gênero, como podemos observar no gráfico que segue.

26 - Dê sua opinião sobre quais os motivos que geram o bullying e a violência sexual e de gênero, assinalando as opções que você considera principais para isso (assinale uma ou mais alternativas)

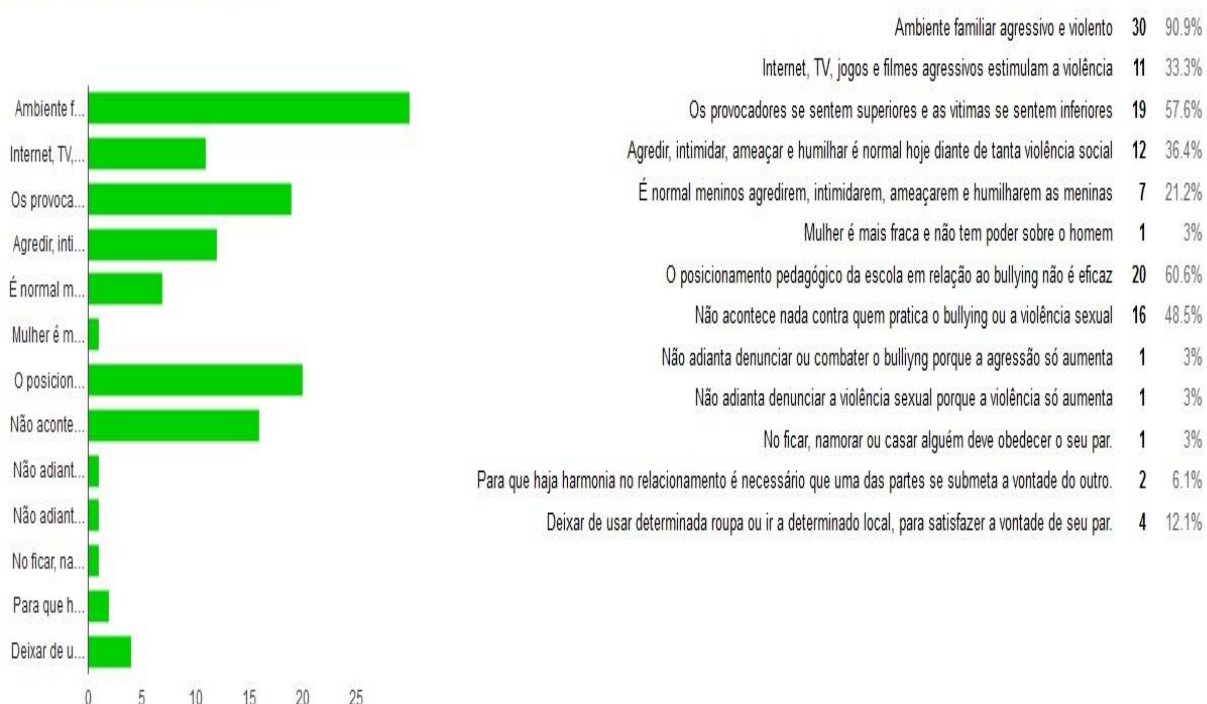


Fig. 1. *Bullying, violência sexual e de gênero.*

A fase atual da pesquisa compreende a finalização do levantamento teórico, reuniões *online* e presenciais, oficinas presenciais de sensibilização e finalização da organização do questionário a ser aplicado, participação em eventos relacionados à temática e as tratativas de contatos com as instituições de ensino superior em diferentes estados no Brasil.